

NÃO MATEM O TRABALHADOR

BENZENO É PIOR QUE VENENO!



www.sindipetro-rs.org.br/benzeno



A exposição ao Benzeno mata! Isso é apontado pela ciência em diversos estudos que medem o impacto dele à saúde. E mesmo com as comprovações científicas apontando todos os malefícios que essa exposição pode causar, ainda tem representante de organizações querendo criar um Limite de Tolerância (LT) para a exposição ao Benzeno, como se fosse seguro. Mas não é!

Vemos com muito temor e preocupação a intenção de alguns em acabar com o Valor de Referência Tecnológico (VRT), estabelecido no Acordo Nacional do Benzeno (ANB) em 1995 e que determina 1ppm (parte por milhão) de Benzeno no ambiente de trabalho. Esse valor foi definido para minimizar a exposição ocupacional a essa substância carcinogênica que está diretamente relacionada à morte de diversos trabalhadores(as) do setor petroleiro, petroquímico, químico, siderúrgico, tratamento de efluentes, distribuidores, transportadores, aeroviários, postos de combustível/Frentistas e demais expostos.

O consenso científico prova que **não existe limite seguro de exposição ao Benzeno**, e o **VRT** é um indicador para que **medidas de proteção e adequação**, conforme estabelecidas no **ANB**, devem ser executadas de forma permanente para evitar qualquer exposição crônicas e/ou agudas buscando as melhores e eficazes tecnologias e boas práticas operacionais para minimizar estas exposições e assim possibilitando reduzir o valor do **VRT**.

E mesmo com o risco grave e iminente à vida e à saúde de milhares de trabalhadores e trabalhadoras, parte da Bancada do Governo e toda a Bancada Patronal estão propondo no Grupo de Trabalho Tripartite (GTT) dos Anexos Químicos da NR-15 a troca do **VRT** pelo Limite de Exposição Ocupacional (LEO) ao Benzeno e também a extinção do Anexo 13-A, que trata exclusivamente desse agente cancerígeno.

Se faz necessário destacar a todos os envolvidos sobre o **z** imposto pelos empregadores com as subnotificações de casos de trabalhadores(as) expostos ao Benzeno, com os monitoramentos suspeitos e sem acompanhamentos das CIPAS/GTBs, Sindicatos e comissões do Benzeno. Se essa danosa mudança acontecer, nós trabalhadores(as) voltaremos a sofrer com o aumento descontrolado de casos de cânceres e de mortes, como ocorria antes de existir o **ANB/VRT**.

Nós trabalhadores(as) reiteramos, queremos a manutenção do VRT e o retorno da Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPBz) e a inclusão das categorias expostas ainda abrangidas pelo ANB.



Benzeno é uma substância química líquida e extremamente volátil oriunda do petróleo e do carvão, altamente inflamável, explosiva e pouco solúvel em água. É utilizada como matéria-prima na produção de plásticos, polímeros a base de estireno, resina, nylon, borrachas, lubrificantes e pesticidas. Também presente na gasolina e solventes, sendo lançado na atmosfera por vazamento nos processos industriais, nos abastecimentos de veículos. dos nos suspiros tanques armazenamento causando contaminação ambiental e dano a saúde.



Como isso me afeta?

Benzeno é altamente cancerígeno e a exposição pode causar danos hematológicos que podem levar ao desenvolvimento de câncer, perda auditiva, perda de visão, e danos ao sistema nervoso entre outros. Quando contraída a doença do Benzenismo, sintomas como sangramento excessivo pela gengiva e olhos, anemia e queda do sistema imunológico, aumentando as chances de infecções e desenvolvimento de diversos tipos de cânceres sanguíneos (incluindo as leucemias), além da suspeita de associação a vários outros tumores (INCA, 2012; INCA, 2021)





O que posso fazer?

Participe do Abaixo-assinado que será entregue ao Ministro Sr. Luiz Marinho, do Ministério do Trabalho e Emprego. Ajudando a manter o protetivo VRT e assim garantindo a saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras, bem como da população em geral.

Acesse através do QR Code ou do Link e participe dessa luta.



www.sindipetro-rs.org.br/benzeno













etro

sind









